



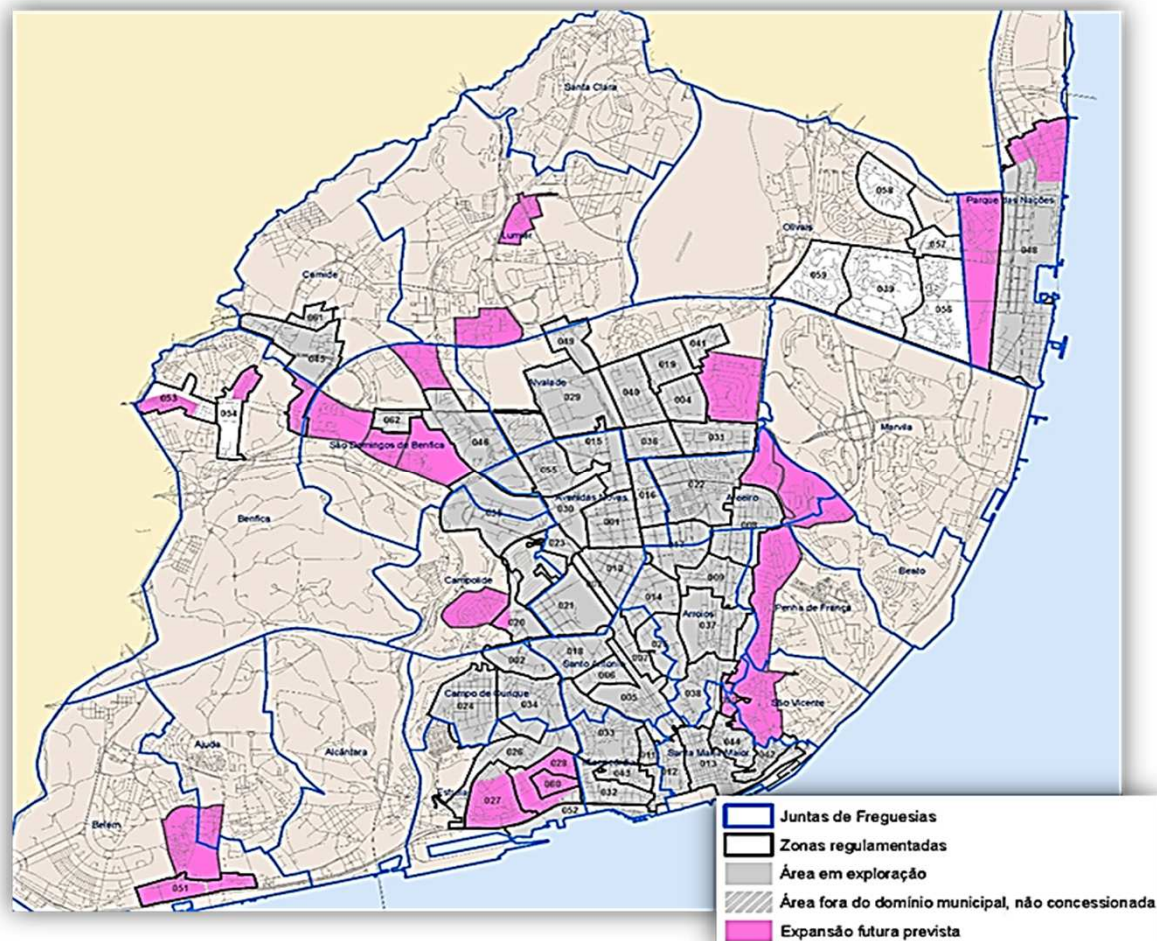
# **EMEL – EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA**

## **AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL**



### ENQUADRAMENTO – EXPANSÃO VIA PÚBLICA

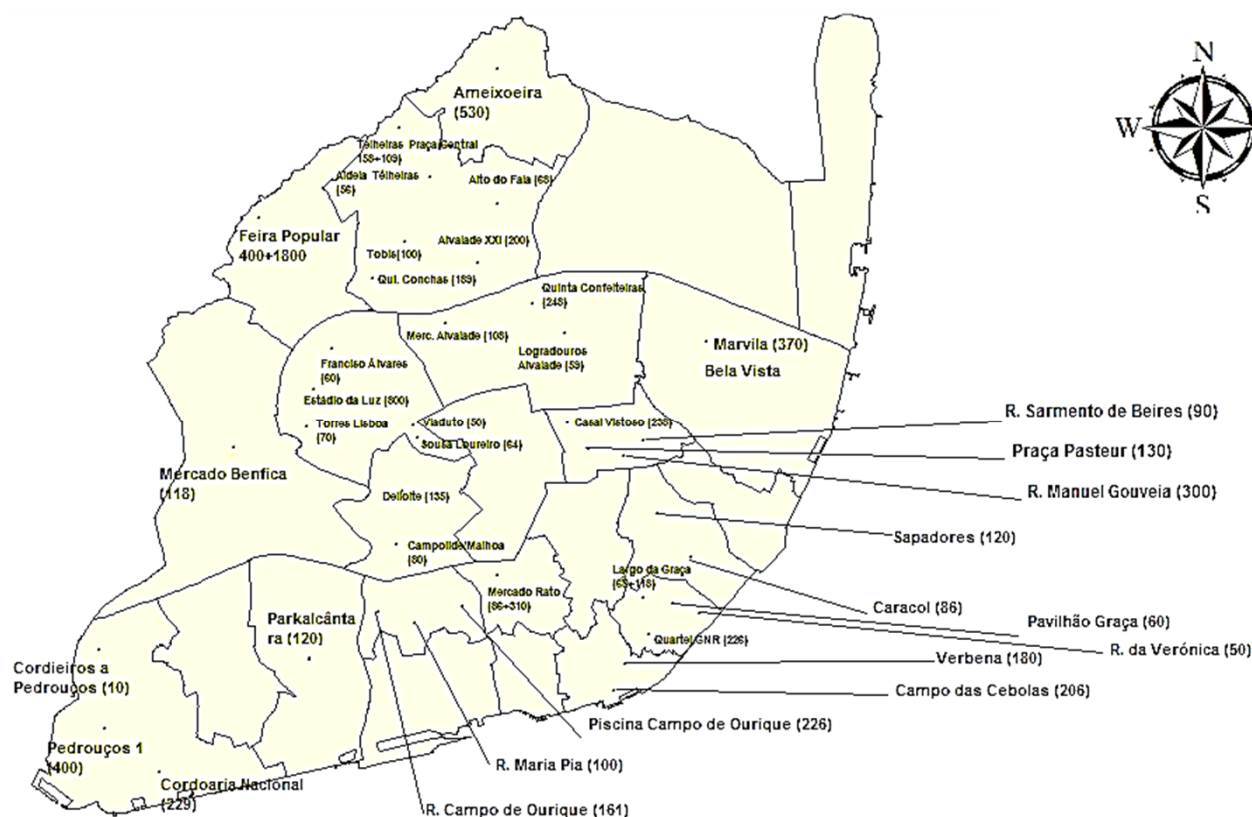
- Até final de 2015, a EMEL tinha em exploração cerca de 52 mil lugares de estacionamento na via pública.
- Através da Deliberação 236/AML/2016, da Assembleia Municipal de Lisboa, aprovada em 19 de julho de 2016, a área de intervenção da EMEL foi alargada a todo o território do concelho de Lisboa.
- A CML aprovou uma alteração ao PAO da EMEL prevendo um significativo aumento do ritmo de expansão da empresa, o qual passará de 2.500 novos lugares/ano para cerca de 20 mil lugares/ano na via pública.





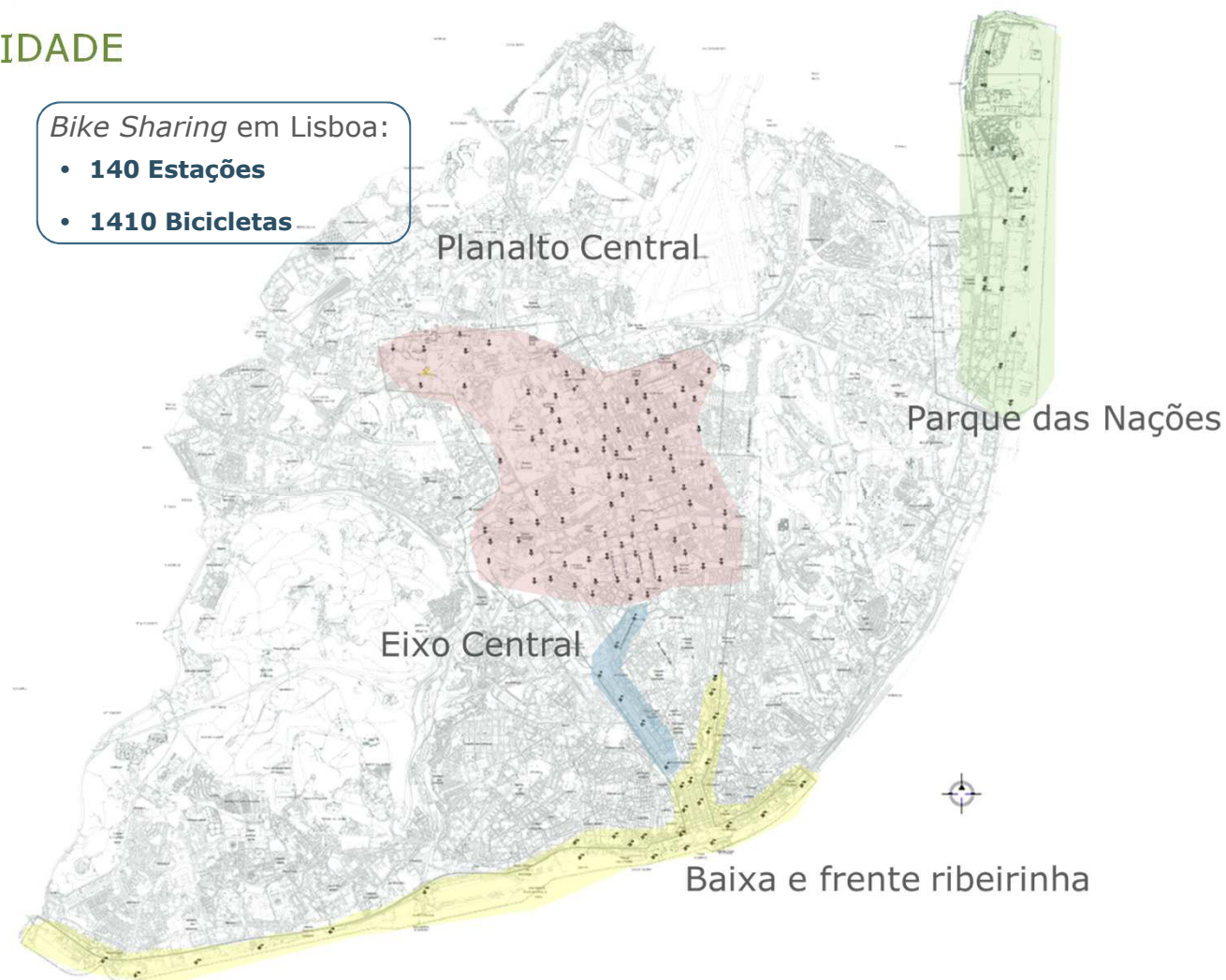
### ENQUADRAMENTO – EXPANSÃO PARQUES

- Em paralelo a empresa tem prevista para os próximos anos a densificação da rede de parques residenciais e dissuasores, com reflexo no imediato em 7.000 novos lugares.



### ENQUADRAMENTO – PROJETOS MOBILIDADE

- Também no que respeita à mobilidade a empresa assumirá um investimento relevante, traduzido na:
  - Implementação de um **sistema de bicicletas partilhadas**;
  - Instalação de **meios mecânicos** de apoio à **mobilidade pedonal**; e
  - Requalificação de **espaço público urbano** com vista à melhoria das condições de mobilidade dos cidadãos.



## ENQUADRAMENTO – AO SERVIÇO DA CIDADE

Dando cumprimento à sua missão de prestação de serviços de interesse geral em prol do cidadão e da qualidade do ambiente urbano, a EMEL devolve, assim, à Cidade os meios financeiros captados, por 5 formas diferentes:

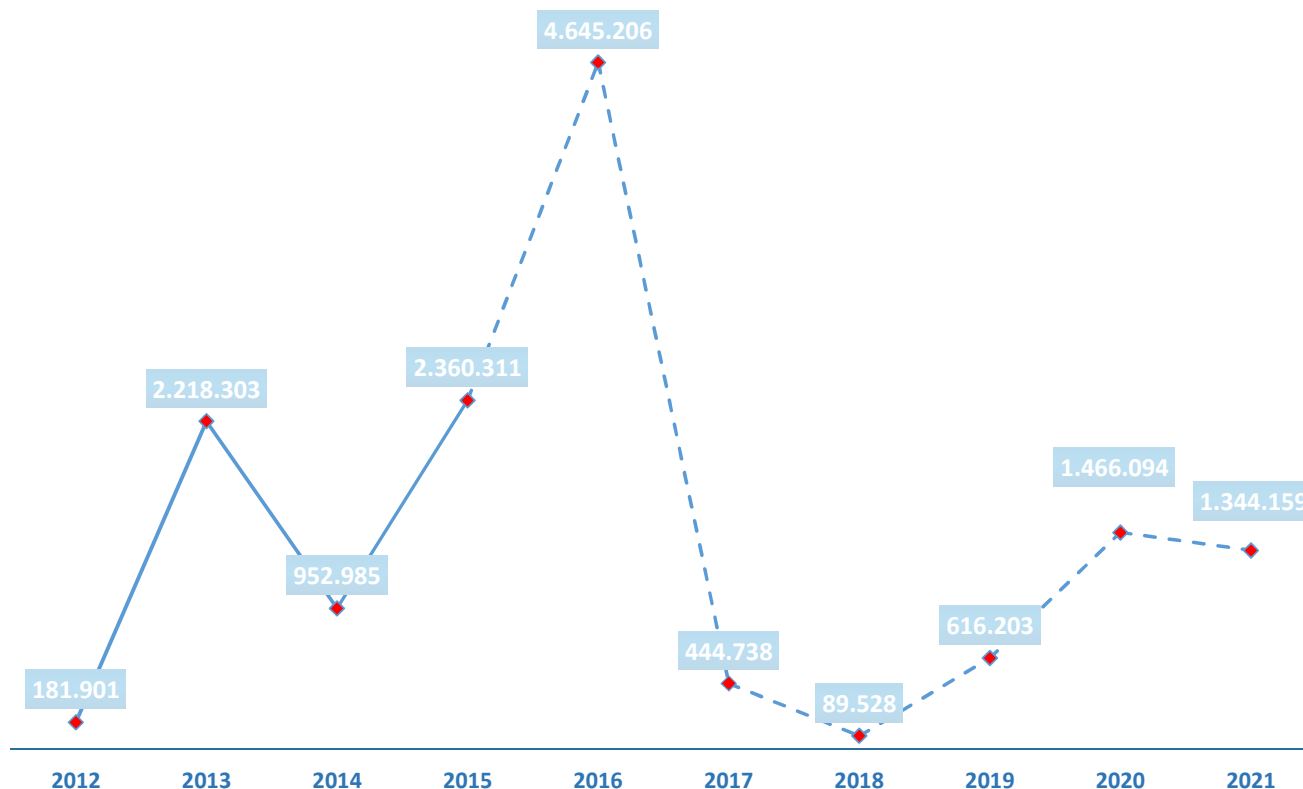
- Ordenando o estacionamento na via pública;
- Disponibilizando estacionamento em parques, quer para residentes quer para utilizadores dos transportes coletivos;
- Levando a cabo ações de requalificação urbana vocacionadas para a melhoria das condições de mobilidade na cidade;
- Construindo, operando e disponibilizando meios de mobilidade suave, nomeadamente ascensores, escadas rolantes, bicicletas partilhadas, etc.;
- Pagando ao Município o *fee* definido pela Câmara Municipal de Lisboa (previsto no ponto 4 da deliberação nº 73/AM/94, posteriormente alterada pela deliberação nº 87/AM/2001 e pela deliberação nº 83/AM/2005 e pela deliberação nº 36/CM/2012 e, por fim, pela deliberação nº 177/CM/2015).

## ENQUADRAMENTO – PRESSUPOSTOS DO AUMENTO DE CAPITAL

- O nível de crescimento previsto para a atividade da EMEL obrigará a um significativo reforço dos meios da empresa e refletir-se-á num investimento que ronda os 85 milhões de euros até 2021.
- As perspetivas de longo prazo serão bastante diferentes em função da robustez de capitais próprios que a empresa for capaz de mobilizar via capital social.
- O Município de Lisboa detém por via da obrigação da compensação anual devida pela EMEL à CML, créditos, a 31 de dezembro de 2015, no montante de 22.862.176,92 €.
- Em função destes créditos entende-se que uma parte dos mesmos deve ser convertida num aumento do capital social da Empresa, visando o robustecimento da sua estrutura financeira.
- A análise que se segue demonstra o impacto que o aumento de capital social produz no equilíbrio financeiro de médio e longo prazos da empresa.

## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA DA EMEL (RESULTADOS LÍQUIDOS)

- A expansão na via pública far-se-á para zonas cada vez mais periféricas, enquanto a rede de parques dissuasores e residenciais será alvo de uma política de preços baixos.
- Os projetos de mobilidade apresentam uma perspetiva de rentabilidade potencialmente negativa.
- Apesar disso e de numa fase inicial se observar um crescimento dos gastos mais acentuado que o dos rendimentos, a empresa consegue, permanentemente, gerar resultados positivos.



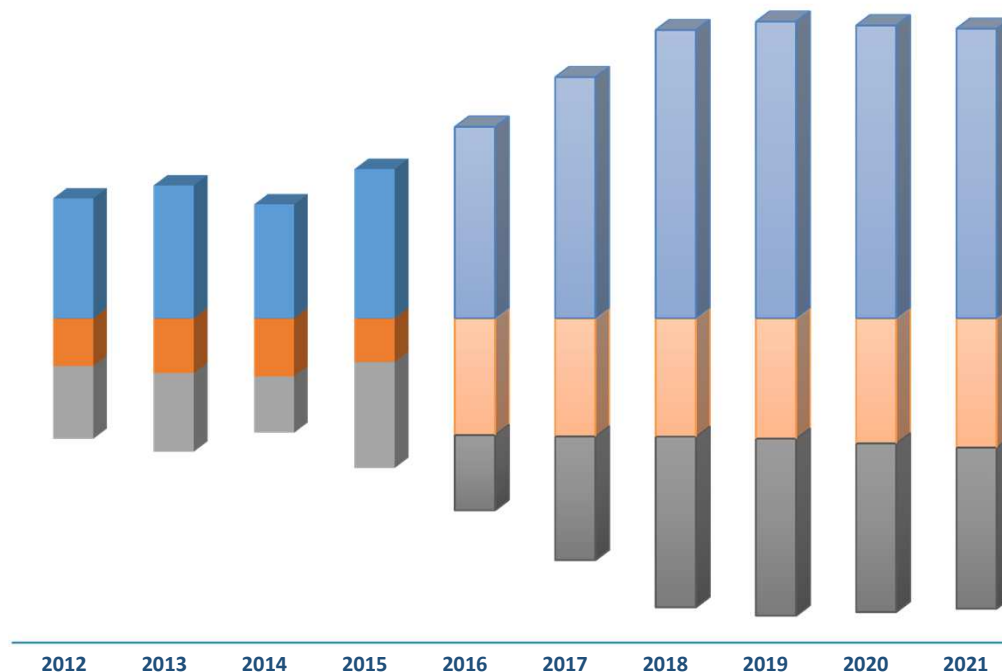
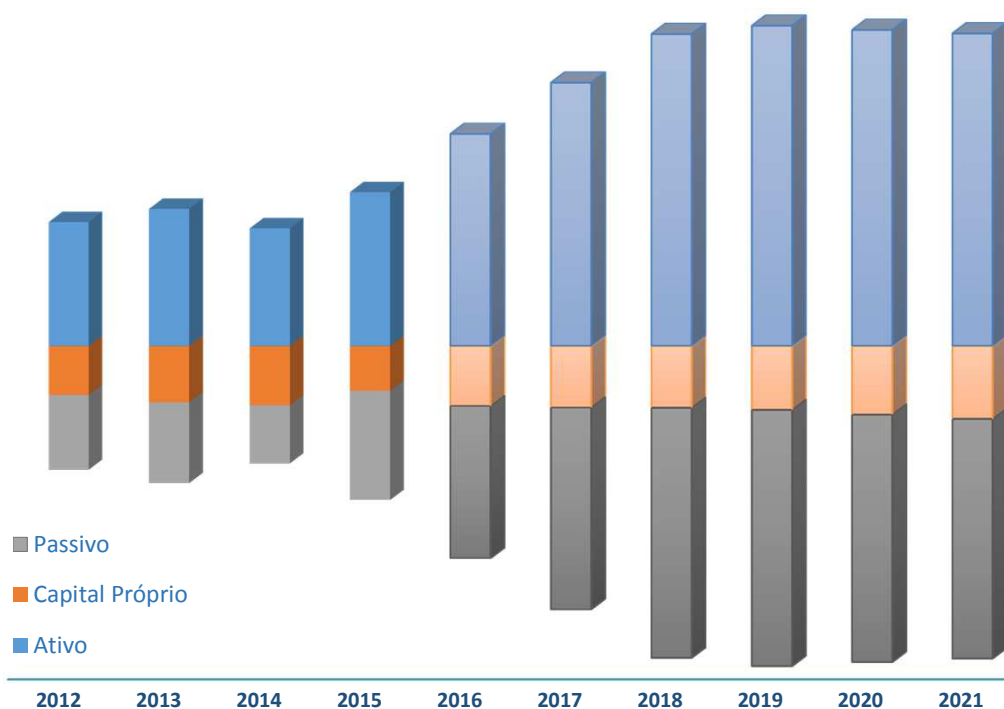


### CENÁRIOS DE ANÁLISE

- Apesar de a empresa conseguir obter resultados positivos em todos os exercícios do período analisado (2016 – 2021), a implementação da estratégia de mobilidade desenhada para o município traduz-se num aumento muito significativo do ativo da EMEL e num crescimento pouco expressivo do capital próprio. Com esta perspetiva interessa confrontar dois cenários:
  - **Cenário 1** prevê que o capital social se mantenha inalterado (em 14 M€);
  - **Cenário 2** considera um aumento de capital de 18 M€ (para 32 M€).

### CENÁRIO 1 - MANUTENÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

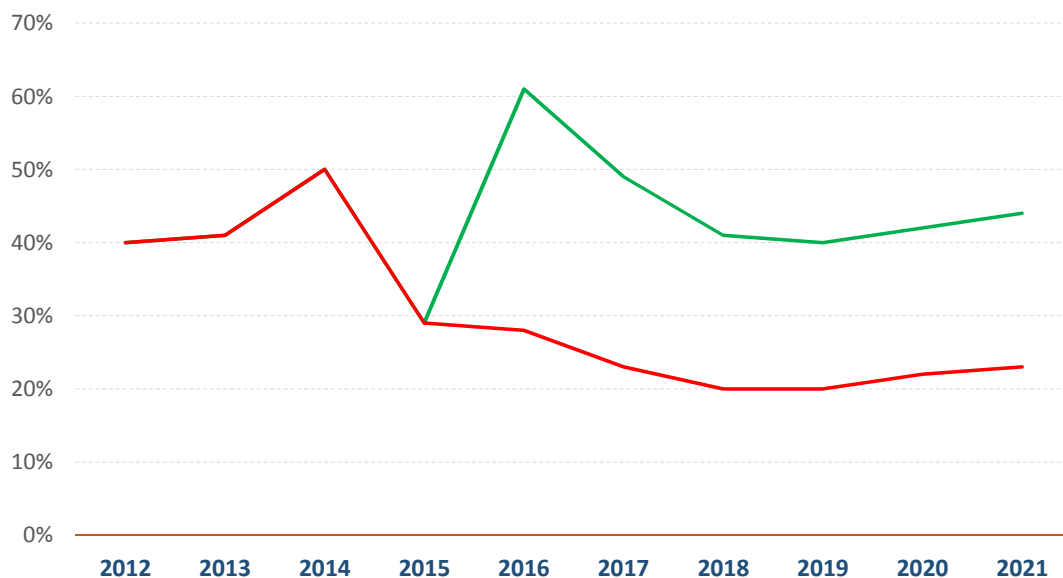
### CENÁRIO 2 - AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL



A manutenção do Capital Social traduz-se numa deterioração progressiva do equilíbrio financeiro da empresa. **Com o aumento de capital social a estrutura financeira da EMEL sai robustecida numa perspetiva de médio e longo prazos**, reforçando a sua capacidade para implementar a estratégia de mobilidade que melhor serve os interesses da cidade e de quem a ela se desloca.

### AUTONOMIA FINANCEIRA (*CAPITAL PRÓPRIO/ATIVO*)

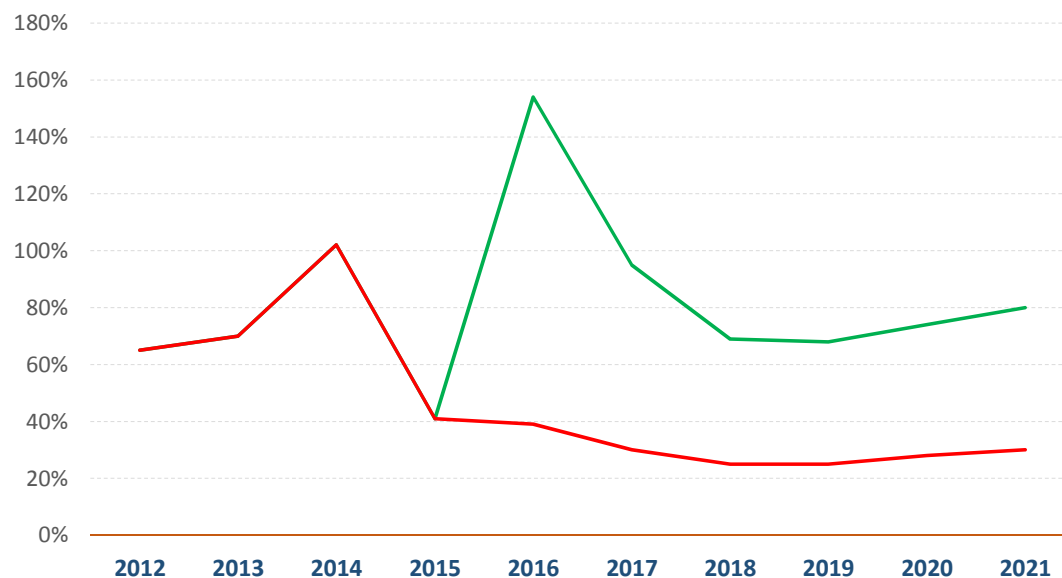
— Aumento do Capital Social — Manutenção do Capital Social



Sem o aumento de capital perspectiva-se uma trajetória deste indicador que passa por valores considerados de risco (a rondar os 20%), o que não deixará de se refletir nas condições de financiamento externo, colocando mesmo em causa o acesso a financiamento comunitário.

### SOLVABILIDADE (*CAPITAL PRÓPRIO/PASSIVO*)

— Aumento do Capital Social — Manutenção do Capital Social



Após a queda verificada em 2015 para os 41%, o aumento de capital devolve sustentabilidade no imediato e fecha o período de análise em trajetória ascendente e já nos 80%.

# EMEL – EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA





**Obrigado**

**Jorge Oliveira**

Vogal do Conselho de Administração



**[j.oliveira@emel.pt](mailto:j.oliveira@emel.pt)**

[www.emel.pt](http://www.emel.pt)